



**Cleverson Flôr da Rosa
João Dallamuta
Luiz César de Oliveira
(Organizadores)**

Contabilidade e Finanças: Normas Internacionais e Mercado Financeiro

Atena
Editora
Ano 2020



**Cleverson Flôr da Rosa
João Dallamuta
Luiz César de Oliveira
(Organizadores)**

Contabilidade e Finanças: Normas Internacionais e Mercado Financeiro

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Contabilidade e finanças: normas internacionais e mercado financeiro

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Cleverson Flôr da Rosa
João Dallamuta
Luiz César de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C759 Contabilidade e finanças [recurso eletrônico] : normas internacionais e mercado financeiro / Organizadores Cleverson Flôr da Rosa, João Dallamuta, Luiz César de Oliveira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-250-0

DOI 10.22533/at.ed.500200308

1. Finanças. 2. Contabilidade. 3. Mercado financeiro. I. Rosa, Cleverson Flôr da. II. Dallamuta, João. III. Oliveira, Luiz César de.

CDD 657

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A modernização tecnológica, agilidade de processos, foco em cliente, são alguns dos focos da gestão empresarial nas últimas décadas. Todas as organizações, independente do seu porte experimentaram ou ainda experimentam esforços visando estes objetivos.

A função financeira das empresas precisaram se adaptar a estes esforços. Mas sendo elas de uma natureza eminentemente de retaguarda, a sua transformação foi pouco visível, mesmo dentro das organizações.

Esta obra trás cinco pesquisas desenvolvidas por alunos e professores de três países (Brasil, Paraguai e Portugal) que tratam de temas relevantes para gestores financeiros nas áreas de contabilidade, avaliação de ativos e estruturação de sistemas / financeiros em empresas de serviço.

Aos autores e editores, nosso agradecimento pela oportunidade de organização da obra, críticas e sugestões são sempre bem-vindas.

Boa leitura

Cleverson Flor da Rosa

João Dallamuta

Luiz César de Oliveira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	
Caio Augusto Franco Lucas	
Everton Ferreira Rossi	
Josimar Pires da Silva	
Katia Katsumi Arakaki	
DOI 10.22533/at.ed.5002003081	
CAPÍTULO 2	9
O IMPACTO DA ADOÇÃO DAS IFRS NA RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA: EVIDÊNCIA EUROPEIA	
Cristina Gaio	
DOI 10.22533/at.ed.5002003082	
CAPÍTULO 3	24
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O ENSINO DA CONTABILIDADE PRESENCIAL E A DISTÂNCIA NO PARAGUAI	
Elisiane Alves Fernandes	
Dego Hernán Fleitas Recalde	
DOI 10.22533/at.ed.5002003083	
CAPÍTULO 4	42
A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA CONTÁBIL/FINANCEIRO EM UMA OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE DA CIDADE DE FORMIGA-MG	
Lucas Carrilho do Couto	
Fernanda Roberta da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5002003084	
CAPÍTULO 5	61
PREVISÃO DE INADIMPLÊNCIA UTILIZANDO REGRESSÃO LOGÍSTICA APLICADO A TOMADORES DE CRÉDITO DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	
Jediel Ferreira dos Reis	
Vania Corrêa Mota	
Irene Yoko Taguchi Sakuno	
Josivan Ribeiro Justino	
DOI 10.22533/at.ed.5002003085	
SOBRE OS ORGANIZADORES	75
ÍNDICE REMISSIVO	76

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O ENSINO DA CONTABILIDADE PRESENCIAL E A DISTÂNCIA NO PARAGUAI

Data de aceite: 24/07/2020

Data de Submissão: 01/05/2020

Elisiane Alves Fernandes

Universidad Evangélica del Paraguay. Asunción –
Paraguay

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4796286598372455>

Dego Hernán Fleitas Recalde

Universidad Nacional de Asunción - Paraguay

Conacyt: <https://cv.conacyt.gov.py/publicar/cv?id=adcd15206818547362b8e4c1926da81b>

RESUMO: Um estudo comparativo tem objetivo de analisar dois ou mais serviços e práticas, sendo uma forma de conhecer e analisar suas semelhanças e diferenças. Um bom estudo comparativo permite: identificar e analisar as melhores práticas; aprendizagem e desenvolvimento; formular recomendações; idealizando o aperfeiçoamento de práticas e mudanças organizacionais. A comparação entre o estudo da contabilidade presencial e a distância no Paraguai tem o objetivo de conhecer, identificar e analisar as principais diferenças e semelhanças e apontar as dificuldades que os alunos do ensino a distância enfrentam nas disciplinas práticas principalmente com a falta de interação entre professores e alunos. Esse estudo apontará as semelhanças e as diferenças entre as grades curriculares na mesma instituição privada que oferece as duas

modalidades de ensino e também a comparação da grade curricular do curso de Contabilidade de uma instituição de ensino superior privada e de uma instituição pública, com o intuito de demonstrar que as modalidades são diferentes, mas o ensino e o exercício da profissão podem ser equivalentes.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade. Ensino Superior. Ensino Presencial. Ensino a Distância.

COMPARATIVE STUDY IN PARAGUAY BETWEEN THE TEACHING OF ACCOUNTING IN CLASSROOM AND DISTANCE

ABSTRACT: A comparative study has as an objective to analyze two or more services and practices, been a form to know and analyze their similarities and differences. A good comparative study permits: identify and analyze the better practices, knowledgement and development; formulating recommendations, idealizing and improving the practices and organizational changes. The comparison between the study of accounting in a classroom and distance in Paraguay has the objective to know, identify, and analyze the main differences and similarities and to appoint the difficulties that the students of a distance learning may have in the practical

courses primarily with the lack of interaction between professor and student. This study will show the similarities and the differences between the academic credits in the same private institution that offers the two ways of study and also the comparison of the academic credits of the Accounting Course in a private undergraduate institution and a public institution, with the intent to demonstrate that they are different but the teaching and the exercise of the profession may be equivalent.

KEYWORDS: Accounting, Undergraduate. Classroom study. Distance study.

1 | INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ferramenta fundamental porque fornece informações úteis, oportunas e precisas sobre a situação financeira de empresas e instituições. Com o passar do tempo, a evolução da tecnologia e a complexidade das operações financeiras, o Contador Público foi forçado a manter um constante desenvolvimento de seu conhecimento acadêmico e tornou-se necessário obter a maior experiência possível.

Por ser um curso extremamente prático questiona-se sobre o ensino a distância como uma forma de aprendizado. Essa inquietude gerou um problema de investigação é possível aprender contabilidade à distância?

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

No referencial teórico apresenta-se a História da Contabilidade, a Contabilidade no Paraguai, o Ensino Superior no Paraguai, Legislação do Ensino a Distância no Paraguai, a Caracterização e Mensalidades do Curso Presencial e a Distância, Outras Instituições que Oferecem o Curso de Contabilidade a Distância e Presencial.

2.1 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

Não há como determinar exatamente como surgiu a contabilidade, mas ao fazer uma relação com a humanidade, percebe-se que a contabilidade é tão antiga quanto à própria humanidade.

Para Augusto (2009) a história da Contabilidade surge com o desenvolvimento da sociedade.

O surgimento e a evolução da contabilidade confundem-se com o próprio desenvolvimento da humanidade. Nesse contexto os estudos sobre as civilizações da Antiguidade nos mostram que o homem primitivo já “cuidava da sua riqueza”, através, por exemplo, da contagem e do controle do seu rebanho.

Porém, alguns estudiosos fazem remontar os primeiros sinais objetivo da existência das contas e os primeiros exemplos completos da contabilidade, mesmo sendo uma forma

de contabilidade rudimentar, a aproximadamente 4000 anos a.C na civilização sumério-babilonense.

A contabilidade aprimorou-se de acordo com as necessidades de cada período histórico. O aparecimento da escrita, o surgimento da moeda, a prensa de Gutemberg, o descobrimento da América, a invenção da máquina a vapor, que deu impulso à Revolução Industrial, são marcos da nossa história que fizeram desencadear o desenvolvimento da ciência contábil. (AUGUSTO, 2009).

A partir de Luca Pacioli muitas publicações surgiram sobre evolução do pensamento contábil. Augusto (2009) continua afirmando que:

O desenvolvimento da contabilidade em toda a sua história esteve intimamente ligada ao desenvolvimento econômico e as transformações sociopolíticas e socioculturais experimentadas em cada época. O homem foi sentindo a necessidade de aperfeiçoar seu instrumento de avaliação da situação patrimonial ao mesmo tempo em que as atividades econômicas foram-se tornando mais complexas.

Podemos delimitar a evolução histórica da contabilidade em duas grandes escolas: a italiana e a norte-americana.

A partir do século XII até o início do XVII, a Europa e, mais particularmente, a Itália “explodiram” em desenvolvimento econômico e cultural, trazido pela grande expansão comercial. Concomitantemente, verificou-se nesse período soberbo desenvolvimento da contabilidade na Europa.

Existem inúmeras definições encontradas na literatura, pode-se considerar que a contabilidade é uma ciência que estuda e controla o patrimônio. Portanto, o seu objeto principal é o patrimônio.

2.2 A CONTABILIDADE NO PARAGUAI

A profissão de contador no Paraguai está amparada na Lei nº 371, de 6 de dezembro de 1972, dentre outras coisas prevê funções em entidades públicas e privadas, algumas como a organização e abordagem contábil; o estudo de viabilidade; análise e certificação de demonstrações financeiras; e) contabilidade; assessoria em matéria tributária; interpretação de balanços; avaliação de bens econômicos e auditoria contábil;

Para Silva, Madeira & Assis (2004, p.9) a lei é incapaz de habilitar e qualificar a profissão contábil, pois não atribuem as capacidades, aptidões e habilidades exclusivamente para os contadores e não prevê a criação de um conselho que fiscalize a atuação profissional e não estabelece sanções ao exercício legal da profissão.

Para exercer a profissão de contador não existe a obrigatoriedade de estar vinculado a um conselho. Mesmo assim existem o Colégio de Contadores del Paraguay que foi fundado em 09 de junho de 1916 e o Consejo de Contadores Públicos del Paraguay que

foi fundado em 10 de março de 2005. O profissional contador também pode solicitar uma licença para a Municipalidad de Asunción que para assinar os balanços é imprescindível.

De acordo com Beuren & Brandão (2001, p. 56) o mundo globalizado fez com que os países percebessem a necessidade de adotar as normas internacionais do IASB (International Accounting Standards Board).

No Paraguai as normas do processo de contabilidade são baseadas na legislação sendo as principais delas: a Lei do Comerciante, a Legislação Bancária, a Legislação das Seguradoras, a Lei do Mercado de Capitais, a Legislação Fiscal e a do Imposto de Renda, além de seguir as normas da Comissão Nacional de Valores e as do Colégio de Contadores do Paraguai (Beuren & Brandão, 2001, p. 48).

As normas contábeis são regulamentadas por leis aprovadas pelo Ministério e la Hacienda - Subsecretaria de Estado de Tributación - Dirección General de Contabilidad Pública.

O Ministério da Fazenda do Paraguai possui um Departamento de Normas e Técnicas de Contabilidade que é a área responsável por estabelecer as regras e procedimentos para solicitar o registro contábil das operações econômico-financeiras da Agência e Entidades Estaduais, em virtude das disposições da Lei nº 1535/99 Da Administração Financeira do Estado e uma das suas principais funções é Estabelecer o Marco Regulatório do Sistema Contábil do Setor Público, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos e as Normas Internacionais de Contabilidade do Setor Público.

2.3 O ENSINO SUPERIOR NO PARAGUAI

A primeira universidade de ensino superior do Paraguai foi a Universidade Nacional de Assunção - UNA, que depois de inúmeras tentativas que datam da era colonial, foi fundada em 24 de setembro de 1889.

O projeto foi aprovado durante o governo do presidente constitucional Patricio Escobar, pela persistência do congresso ou parlamento nacional. Esta lei estabeleceu a constituição de três faculdades, sendo elas: Direito e Ciências Sociais, Medicina e Matemática.

A UNA foi à única instituição universitária no Paraguai até 1960, quando foi fundada a Universidade Católica Nuestra Señora de la Asunción.

O país possui atualmente 6 (seis) instituições públicas e 54 (cinquenta e quatro) privadas para o ensino presencial e 1 (uma) instituição pública e 7 (sete) privadas para o ensino a distância para uma população de 6.725 milhões de habitantes, de acordo com o Banco Mundial em 2016.

2.4 LEGISLAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA NO PARAGUAI

Na Lei nº 4995 de 26 de junho de 2013 a Educação a Distância ou Educação Não Presencial é tratada na Seção IV e de acordo com o artigo 69 a Educação à distância ou não Presencial é aquela cuja metodologia educacional é caracterizada pelo uso de ambientes de aprendizagem em que são utilizados muitos meios de informação e de comunicação e mediações pedagógicas que permitem criar uma dinâmica de interações orientadas para a aprendizagem autônoma e aberta, superar o ensino por exposição e aprendizagem por recepção, bem como barreiras espaços-temporais e as limitações da realidade objetiva através de simulações virtuais; relações antecipadas reais ou mediadas e facilitar a aprendizagem pela investigação e através da colaboração de vários agentes educativos.

O artigo 70 da mesma lei determina que as instituições que podem oferecer a educação à distância devem ser legalmente qualificadas, devem possuir infraestrutura, equipamentos e professores treinados especificamente para esta metodologia educacional, bem como os seus respectivos programas e sistemas de avaliação de cursos e disciplinas, aprovados pelas autoridades competentes. Neste artigo a lei também prevê a regulamentação do ensino a distância pelo Conselho Nacional de Educação Superior.

A regulamentação foi publicada pelo Conselho Nacional de Educação – CONES através da resolução 63 de 2016. O documento é composto das normas do ensino a distância no Paraguai.

2.5 CARACTERIZAÇÃO

Como comparação escolheu-se analisar a Grade Curricular da Universidad Autónoma de Asunción e da Universidad Columbia que oferecem o curso de Contabilidade Pública presencial e a distância e da Universidad Nacional de Asunción que é pública e somente presencial, porém considerada como informação relevante para o estudo, uma vez que é a melhor universidade do país, ainda que o Paraguai nem apareça no QS University Ranking que avalia as universidades mundiais e publica as 950 melhores. Em uma busca na internet o site Ranking Web de Universidades aponta a Universidad Nacional de Asunción na melhor posição do país com a classificação de 2.653, tendo a segunda colocada a Universidad Del Norte Paraguay que ocupa a posição 4.691.

A Universidad Autónoma de Asunción oferece o curso de Contabilidade Pública nas modalidades presencial e a distância e a grade curricular é a mesma, a carga-horária total do curso é integralizada com 2.880 horas/relogio, em no mínimo 5 (cinco) anos. O título é de Contador Público.

No site da universidade verificam-se informações sobre o curso e sobre o perfil do profissional de Contabilidade Pública onde constam visão, missão, valores, objetivos, perfil

do egresso, campo de trabalho e as capacidades dos profissionais que são resumidas em: Contador Geral de empresas e instituições dos diferentes setores do mercado; Auditor interno e externo nas áreas financeira, tributária, governamental e operacional; Analista Financeiro e Administrativo, Assessor e Consultor em questões financeiras tributárias e trabalhistas; Profissional apto a planejar, organizar, liderar e avaliar transações econômicas e financeiras do setor público e privado.

A Universidad Columbia também oferece o curso de Contabilidade Pública nas modalidades presencial e a distância, a grade curricular é a mesma para ambas as modalidades, grade curricular é a mesma e a carga-horária total de 3.264 horas/relógio, integralizada em no mínimo 5 (cinco) anos. O título é de Contador Público.

Dentre as informações disponíveis no site da internet pode-se destacar o objetivo do curso que é formar profissionais com conhecimentos sólidos, capazes de atuar nas áreas tributária, contábil, auditoria, financeira e orçamentária em empresas privadas, entidades públicas e organizações não governamentais, bem como de forma independente, prestando serviços de consultoria, atuando desde o início do desempenho de sua profissão de acordo com as Normas Internacionais e Nacionais de Contabilidade, Informações Financeiras e Auditoria.

A Universidad Nacional de Asunción é pública e oferece o curso de Contabilidade Pública somente na modalidade presencial e grade curricular e carga-horária totaliza 3.612 horas/relógio, integralizada em no mínimo 5 (cinco) anos. O título é de Contador Público.

O curso de Contador Público é equivalente ao Bacharel em Ciências Contábeis formado no Brasil.

UNA	UAA	COLUMBIA
Administración de las Personas o Administración Pública	Administración de Recursos Humanos	Gestión del Talento Humano
Administracion Presupuestaria	Administracion General	Presupuesto y Control Presupuestario
Auditoria en Informatica	Auditoria Informática	Auditoría Informática y Gubernamental
Auditoria Gubernamental	Auditoria Gubernamental	
Auditoria I	Auditoria	
Auditoria II	Auditoria de Gestión	Auditoría de Gestión Administrativa
Auditoria III (Ambiental Y Forense)	Auditoria Forense	Auditoría Ambiental Forense
Contabilidad de Gestion I	Contabilidade de Gestión	
Contabilidad de Gestion II	Contabilidad de Gestión Intermedia	
Contabilidad Financiera I	Contabilidade Financiera	Contabilidad Financiera
Contabilidad Financiera II	Contabilidade Financiera Intermedia I	Contabilidad Financiera

Contabilidad Financiera III	Contabilidade Financiera Intermedia II	Contabilidad Financiera 3
Contabilidad Financiera IV	Contabilidade Financiera Avanzada	
Contabilidad Financiera V (Seguros Y Cooperativas)	Contabilidad de Empresas Financieras y de Seguros	
Contabilidad Financiera VI (Bancos)		Gestión Bancaria Y Financiera
Contabilidad Gubernamental	Contabilidad Pública y Y del Estado	Contabilidad Gubernamental
Convocacion de Acreedores Y Quiebra	Convocación de Acreedores y Quiebras	Ley de Quiebra
Derecho del Trabajo	Legislación Laboral	Derecho Laboral
Derecho Privado		Derecho Civil y Comercial
Diseño de Sistemas de Información	Diseño de Sistemas Contables	Diseño de Sistemas de Información
Emprendedorismo I	Desarrollo de Empreendedores	Emprendedurismo
Estadística	Estadística Descriptiva E Inferencial	Estadística
Ética	Ética en los Negocios	Ética y Responsabilidad Social
Finanzas de Empresas	Finanzas Gerenciales	Finanzas Empresariales
Gabinete I	Gabinete de Contabilidad	Gabinete Contable
Gabinete II		Gabinete Proyecto Contable
Informatica Aplicada	Suficiencia em Informática	Informática Aplicada
Ingles I	Inglês para Negócios I	Inglés 1
UNA	UAA	COLUMBIA
Ingles II	Suficiencia en Idioma Inglês	Inglés 2
Macroeconomia		Macroeconomía
Matematica I	Matemática Aplicada	Matemáticas
Matematica II	Matemática Financiera	
Mercado de Capitales o Comércio Internacional	Mercado de Capitales	Mercado de Capitales
Mercadotecnia	Marketing	Mercadotecnia
Metodologia y Tecnica de Investigacion	Metodologia de la Investigación Social	Metodología de la Investigación
Microeconomia	Introduccion a la Economia	Microeconomía
Pasantía Supervisionada	Práctica Asistida	
Regimen Legal de las Empresas		Régimen Fiscal de la Empresa
Relaciones Humanas y Comunicacion		Relaciones Públicas y Humanas
Sociologia	Sociologia Empresarial	Sociología
Tecnologia de la Información y de la Comunicación	Introducción a las Tecnologías de Información	Tecnología de la Información y Comunicación
Teoria de la Administracion	Teoria General de la Administracion	Administración I - Fundamentos de la Administración
Trabajo Final de Grado	Trabajo de Grado	
Tributacion I	Tributación de Empresas	Tributación 1
Tributacion II	Impuesto a la Renta: Empresas y Personas	Tributación 2
	Auditoria Tributaria	Auditoría Contable Operacional
	Comunicación: Oral y Escrita	Comunicación Escrita y Oral

Emprendedorismo II	Procesos y Fundamentos de Gestión de Empresas	Formulación y Evaluación de Proyectos de Inversión
Organizacion, Sistemas y Metodos I y II	Diseño Organizacional y de Procesos	Diseño y Estructura Organizacional

Quadro 1: Quadro Comparativo da Grade Curricular

Fonte: elaborado pelos autores

As grades curriculares analisadas são muito semelhantes. A Universidad Nacional de Asunción possui 54 disciplinas na grade curricular do curso, das quais 35 são equivalentes com a Universidad Autónoma de Asunción e 36 são equivalentes com a Universidad Columbia. Entre a Universidad Autónoma de Asunción e a Universidad Columbia são 30 equivalentes. As disciplinas específicas são quase todas equivalentes para o bom exercício da profissão após a conclusão do curso, inclusive por exigência do mercado e da própria legislação do ensino da contabilidade.

2.6 MENSALIDADES DO CURSO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

As mensalidades do curso a distância são mais acessíveis que as do curso presencial, conforme podemos avaliar na tabela abaixo:

MENSALIDADES				
UNA	UAA		COLUMBIA	
Presencial	Presencial	Distancia	Presencial	Distancia
Gratuito*	**	*** Gs 530.000	Gs 540.000	Gs390.000
Gratuito*	**	R\$ 378,00	R\$ 385,00	R\$ 279,00

Quadro 2: Quadro Comparativo das Mensalidades do Curso a Distância e Presencial

Fonte: elaborado pelos autores

2.7 OUTRAS INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM O CURSO DE CONTABILIDADE A DISTÂNCIA

As 8 (oito) instituições de ensino a distância atualmente no Paraguai também oferecem os cursos presenciais. O curso de Contabilidade é oferecido a distância e presencialmente pela Universidad Autónoma de Assunción (UAA), pela Universidad Politécnica y Artística del Paraguay (UPAP) e pela Universidad Columbia del Paraguay.

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse capítulo tem como objetivo a caracterização do tipo de pesquisa, os métodos e a metodologia utilizados nesta investigação.

Uma boa investigação é aquela que não deixa dúvidas sobre o uso dos métodos científicos, esclarece as relações entre as variáveis que afetam os estudos e, de igual forma, planeja com cuidado os aspectos metodológicos com a finalidade de assegurar a validade e a confiabilidade dos seus resultados, afirma Sampieri, Collado e Lucio (2010).

A pesquisa qualitativa utiliza os dados sem preocupação com a medição numérica para descobrir ou ajustar perguntas de investigação no processo de interpretação, de acordo com Sampieri, Collado e Lucio (2010). Para Bogdan e Biklen (1994) a mesma tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave para o êxito do estudo.

O método comparativo destina-se a interpretação dos fenômenos e propicia analisar o dado concreto, retirando desse “os elementos constantes, abstratos e gerais.” (LAKATOS; MARCONI, 2007, p. 107).

Para Gil (2008) o método comparativo percorre pela investigação de indivíduos, classes, fenômenos ou fatos, com vistas a ressaltar as diferenças e as similaridades entre eles. “Sua ampla utilização nas ciências sociais deve-se ao fato de possibilitar o estudo comparativo de grandes grupamentos sociais, separados pelo espaço e pelo tempo.” (GIL, 2008, p. 16-17).

Esse método consiste em explorar semelhanças e diferenças, promovendo comparações com o intuito de confirmar as semelhanças e desvendar as divergências.

Para atender aos objetivos dessa pesquisa escolhemos dentre as diferentes técnicas de coleta de dados o questionário que, de acordo com Richardson (2008), é uma entrevista estruturada e desempenha duas funções: descrever as características e medir determinadas variáveis de um grupo social. Os dados coletados por meio do questionário possibilitam analisar as características de um indivíduo ou de um grupo de sujeitos.

Não se encontrou número oficial de profissionais de contabilidade no Paraguai, como o país não conta com um conselho de regulamentação da profissão essa informação é desconhecida, por esse motivo a amostra utilizada é a por acessibilidade que de acordo com GIL (2008) essa amostragem é a menos rigorosa de todos os tipos de amostragem.

Por isso mesmo é destituída de qualquer rigor estatístico. O pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam de alguma forma, representar o universo. Aplica-se este tipo de amostragem em estudos exploratórios ou qualitativos, onde não é requerido elevado nível de precisão (GIL, 2008, p. 97).

O questionário composto de 16 questões, sendo de 01 a 03 questões pessoais e de 04 a 16 de questões específicas, foi aplicado no período de 02/10/2018 a 10/10/2018,

na internet por meio do formulário do Google Docs enviado a 30 (trinta) profissionais da contabilidade paraguaios, eleitos por serem colegas de profissão de um dos autores através do email, destes 4 (quatro) responderam.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

As grades curriculares o curso de Contabilidade do ensino presencial e do ensino a distância são iguais nas instituições analisadas, portanto o aluno do ensino a distância tem a mesma estrutura curricular que os alunos do ensino presencial e com isso poderá ser considerado um egresso com as mesmas condições de exercer a profissão que um aluno do curso presencial. No Regulamento da Educação Superior a Distância e Semipresencial (CONES 2016), Título III, Artigo 31 prevê que as instituições de educação superior expedirão os respectivos títulos, certificados ou diplomas correspondentes em conformidade aos mecanismos estabelecidos para tal efeito por cada instituição. O reconhecimento e a validade outorgados aos títulos de um curso na modalidade a distancia serão os mesmos que os cursados na modalidade presencial.

4.1 PESQUISA E RESULTADOS

As perguntas pessoais que servem para conhecer o perfil do respondente foram conhecidas através das questões 01 a 03, sendo perguntas como idade, sexo, ano de conclusão e universidade que concluiu.

Portanto baseado nas respostas do questionário apresenta-se o perfil dos sujeitos da pesquisa que ficou assim caracterizado: Os quatro são formandos no curso de Contabilidade Pública, três são do sexo feminino e a média de idade é de 25,66 anos, dos respondentes três são da Universidade Nacional de Assunção e um da Universidade Columbia.

As questões 04 a 16 foram de caráter específico para conhecer a opinião dos profissionais da contabilidade sobre a educação à distância.

O objetivo dessa questão foi de analisar as disciplinas da grade curricular e apontar as disciplinas com maior dificuldade.



Figura 1: Disciplinas mais difíceis na opinião dos entrevistados

Fonte: elaborado pelos autores

De acordo com as respostas podemos avaliar que as disciplinas citadas em sua maioria são disciplinas específicas da área da contabilidade, porém a única disciplina citada mais de uma vez não é específica do curso, como não houve uma unanimidade, entende-se que as disciplinas são mais fáceis ou mais difíceis de acordo com as competências e habilidades do próprio aluno.

Para Guerra (2011) o aprendizado depende de muitos fatores.

O cérebro é o órgão da aprendizagem, mas a aprendizagem não depende apenas do funcionamento cerebral. A aprendizagem requer funções mentais como atenção, memória, percepção, emoção, função executiva, entre outras. Portanto, depende do cérebro. Mas a aprendizagem depende também de outros fatores, como condições gerais de saúde, ambiente familiar, estímulos na infância, interação social, tipos de escola, aspectos culturais, políticos, socioeconômicos e muitos outros. (GUERRA, 2011, p. 3).

Essa questão solicitou que o entrevistado analisasse as grades curriculares dos cursos à distância, utilizando a experiência profissional e acadêmica e respondesse se a grade curricular é adequada para formar um bom contador.

Resposta 1: Sim, pelo nível de exigência para o aluno que quer ser um contador é adequado.

Resposta 2: Sim porque me parece que tem todos os materiais necessários para treinar eficientemente um contador.

Resposta 3: É adequado. As disciplinas profissionais são adequadas para formar um bom contador. Porque os assuntos são necessários e adequados para um conhecimento abrangente da carreira da conta.

Resposta 4: Sim.

Todos os entrevistados acreditam que as grades curriculares dos cursos a distância da UAA e da Columbia são adequados. As duas instituições utilizam as mesmas grades curriculares para as duas modalidades.

Na Resolução 63 do Consejo Nacional de Educación Superior – CONES não deixa claro que a grade curricular do ensino a distância seja igual a do presencial, porém como o artigo 14 prevê que os alunos do ensino a distância gozarão dos mesmos benefícios dos alunos da modalidade presencial, recebendo um serviço de educação de qualidade com acesso aos recursos da tecnologia, da informação e da comunicação e ter acesso a equipamentos e materiais adequados aos requerimentos da aprendizagem mediada, presume-se que as disciplinas oferecidas devem ser as mesmas.

A questão indagou quais seriam as disciplinas que o aluno do ensino a distância teria dificuldades de aprendizado para conclusão do curso de Contabilidade Pública.

Resposta 1: Os assuntos práticos que têm um passo a passo para serem resolvidos.

Resposta 2: Eu acho que poderia ser o Gabinete I e II.

Resposta 3: As práticas e as disciplinas que necessitam uma troca de experiências instantânea, como por exemplo, Contabilidade de Custos, Contabilidade Financeira, Formulação de Projetos de Investimentos, Contabilidade de Bancos, Gabinete de Contabilidade e Economia.

Resposta 4: Contabilidade de Custos - Contabilidade Financeira – Finanças.

Os respondentes acreditam que algumas disciplinas específicas do curso de contabilidade que exigiriam à prática, a intervenção do professor, a troca de experiência e explicações simultâneas poderiam causar mais dificuldades entre os alunos a distância.

A legislação da educação a distância no Paraguai é recente, de 2013 e a Regulamentação de 2016, os primeiros formandos dessa modalidade devem estar concluindo o curso em 2018 ou 2019, portanto é prematuro diagnosticar as dificuldades e os impactos da educação a distância do Curso de Contabilidade Pública no Paraguai.

Essa questão procurou saber se o respondente acredita que a grade curricular das universidades analisadas é adequada para o curso de Ciências Contábeis.

Resposta 1: Porque há disciplinas que não são importantes para a carreira.

Resposta 2: As grades curriculares estão corretas.

Resposta 3: É adequado.

Resposta 4: Sim.

Três respondentes acreditam que as grades curriculares são adequadas e um acredita que não. A questão teve uma pergunta complementar caso a resposta fosse não for não, ela deverá ser justificada. Os que responderam sim, também justificaram.

A Lei 4995 de 2013 no artigo 6º da Seção III estabelece regras para as instituições de ensino superior e as universidades e/ou faculdades buscam cumpri-las incluindo em suas grades curriculares disciplinas de formação geral.

Seção III DOS OBJETIVOS DO ENSINO SUPERIOR

Artigo 6º- Os objetivos do ensino superior são: a) Formar profissionais e líderes competentes com pensamento criativo e crítico, com ética e consciência social. b) Oferecer uma educação científica, humanística e tecnológica do mais alto nível acadêmico. c) Investigar e treinar os alunos para pesquisa e pensamento teórico, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade. d) Estender o conhecimento, serviços e cultura para a sociedade. e) Contribuir para salvaguardar e consolidar os valores que sustentam uma sociedade democrática, a pré-proteção do meio ambiente, a defesa da soberania nacional, o respeito aos direitos humanos e a busca de uma sociedade mais livre, justa e igualitária. f) Estabelecer e fortalecer relações e intercâmbios com instituições de outras nações e com organizações nacionais e internacionais. (CONES, 2016)

A questão teve o intuito de conhecer quais disciplinas de conhecimento geral, ou seja, aquelas que não específicas do curso, não seriam necessárias no currículo do curso de Ciências Contábeis na visão dos entrevistados.



Figura 2: Disciplinas não específicas não necessárias na opinião dos entrevistados

Fonte: elaborado pelos autores

Na interpretação dos resultados pode-se perceber também que os respondentes possuem visões diferentes sobre as necessidades de cada disciplina de conhecimentos gerais.

Para Pereira, Wassen & Caldas (2013) as disciplinas são valorizadas pelos alunos de acordo com a sua área de formação.

Os estudantes dos cursos das áreas humanas se preocupam em receber uma formação mais geral, enquanto os estudantes dos cursos das áreas exatas, tecnológicas e da terra se preocupam em receber formação mais profissional. Há um entendimento geral de que estudantes das áreas humanas são mais preocupados com as questões sociais e por isso se preocupam com essa perspectiva na sua formação. Por outro lado, há um entendimento de que os estudantes das outras áreas estão mais focados nas questões técnicas de sua própria área de formação e a perspectiva de uma formação mais ampla e geral não é solicitada nem valorizada por eles;

Os estudantes que trabalham tendem a valorizar a ênfase profissionalizante como predominante. Grande número de estudantes universitários são trabalhadores e, por estarem no mercado de trabalho, tendem a valorizar uma formação que os auxilie a ganhar melhor colocação nesse mercado. Assim, a perspectiva cultural é pouco enfatizada por eles. (PEREIRA, WASSEN & CALDAS, 2013).

Com o objetivo de conhecer a opinião dos respondentes foi perguntado se o tempo de integralização da grade curricular de, no mínimo, 5 anos, é adequado.

Três dos profissionais acreditam que sim e um entende que quatro anos seriam suficientes.

No Brasil os cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis são integralizados em 4 anos e o bacharel para exercer a profissão de Contador precisa fazer a prova de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, no Paraguai os cursos são de 5 anos e o profissional exerce a profissão sem a obrigatoriedade de se filiar a nenhum conselho e não é submetido a análise.

A questão perguntou se o respondente acredita que o aluno de um curso de contabilidade a distância pode receber conhecimento da parte prática de forma adequada.

Resposta 1: Sim, é possível, porém depende muito do aluno para aprender o conteúdo.

Resposta 2: Eu acredito que não é o mesmo aprendizado, porque presencialmente é mais fácil esclarecer dúvidas e esclarecer qualquer inquietude na realização da parte prática.

Resposta 3: Não, porque somente teria o conhecimento básico da contabilidade e não terá a oportunidade de discutir suas ideias e contrastar com a dos outros. Permaneceria somente com o que o autor dos livros diz e não com as ideias que podem desenvolver com a convivência em sala de aula entre professores e alunos, as perguntas são as ferramentas que um aluno tem para aprender.

Resposta 4: Sim, mas cada aluno tem que levar a sério e realmente querer adquirir conhecimento através de cursos à distância.

Como podemos observar as opiniões são divididas e todos os argumentos são coerentes, porém mesmo os que acreditam ser possível entendem que os alunos do ensino a distância precisam se esforçar, levar a sério, buscar informações e conhecimento.

Morini (2006) que pesquisou sobre o perfil do aluno do ensino a distância entende que:

A aprendizagem em EAD, sendo mediada por novas TICs, requer dos alunos comportamentos e habilidades distintas dos exigidos no ensino convencional. Schrum e Hong, 2002 (apud RURATO, 2005) identificaram sete fatos significativos para que um aluno a distância seja bem sucedido:

- Acesso às ferramentas apropriadas;
- Experiência anterior com a tecnologia para assim, conseguirem utilizar corretamente todas as potencialidades da EAD.
- Preferências na aprendizagem;
- Hábitos e capacidades de estudo;
- Objetivos e propósitos;
- Fatores relacionados com o estilo de vida, como por exemplo, conseguir cumprir os prazos, desempenha um papel importante para conseguirem terminar um curso ou programa de EAD.
- Características pessoais, como a disciplina, a auto-organização, representam um dos fatores mais importantes e decisivos que contribuem para o sucesso ou não do aluno em curso a distância: os alunos bem sucedidos tendem a ter um forte comprometimento para colocar o seu tempo e esforço nos estudos.

Os educadores dizem que as diferenças individuais, tais como a falta de vontade, de autodisciplina e de organização, são fatores críticos que têm um forte impacto no sucesso de um aluno à distância, pois, existe um alto nível de responsabilidade pessoal que é solicitado aos estudantes para conseguir completar um curso. (MORINI, 2006).

A pergunta seguinte indagou a opinião do respondente sobre se um aluno em um curso de contabilidade a distância tem as mesmas condições para praticar sua profissão de forma adequada como um estudante presencial.

Três responderam que sim e um respondeu que não pelos mesmos motivos da pergunta anterior.

Na conferência Mundial sobre a Educação Superior (UNESCO, 2009) no item 11 recomenda “preparar os alunos com conhecimentos, competências e habilidades que necessitamos no século XXI, no item 13, sugere que o aprendizado aberto e a distância e o uso das TICs oferecem oportunidades de ampliar o acesso a educação de qualidade e no item 51 convoca os estados membros a colaborar e apoiar uma maior integração das TICs e fomentar o aprendizado aberto e a distância com visão para satisfazer o aumento da demanda da educação superior.

A questão seguinte perguntou: O que você pensa sobre os cursos à distância?

Resposta 1: Eles estão acessíveis quando não há tempo suficiente para assistir às aulas.

Resposta 2: Esses cursos são acessíveis para todas as pessoas que não conseguem o tempo para ir para sala de aula ou por qualquer outra razão, não conseguem comparecer.

Resposta 3: Eles são bons para um aprendizado superficial, mas não para um aprendizado abrangente, bem empírico, porque se basearia somente na experiência do trabalho e ficaria sem saber o porque das coisas.

Resposta 4: Eles parecem excelentes porque você economiza tempo, tem a possibilidade de acessar muito mais tecnologia para investigar, conhecer e buscar informações.

Para Niskier (2000) a Educação a Distância é fundamental para que todos tenham acesso à educação superior.

A Educação a Distância tornou-se a modalidade fundamental de aprendizagem e ensino, no mundo inteiro. Antes cercada de mistério, hoje é até mesmo reivindicada por sindicatos poderosos, no Brasil, onde o seu prestígio cresce de forma bastante visível. Parte-se de um conceito extremamente simples: alunos e professores separados por certa distância e, às vezes pelo tempo. A modalidade modifica aquela velha ideia de que, para existir ensino, seria sempre necessário contar com a figura do professor em sala e de um grupo de estudantes. (NISKIER, 2000)

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caminho percorrido ao longo deste estudo pôde concluir que os alunos da modalidade à distância devem ter as mesmas obrigatoriedades e direitos dos alunos do ensino presencial. A legislação no mundo, como foi possível analisar lendo artigos e outros trabalhos sobre o assunto, prevê a proteção dessa modalidade e dos alunos que dela se

utilizam para estudar, concluir e exercer uma profissão, na legislação e nas conferências mundiais.

Também foi possível perceber certa desconfiança e preconceito perante os alunos dessa modalidade de ensino, mesmo que o número de alunos tenha crescido nos últimos anos.

Neste estudo foi possível identificar que o aprendizado tem fatos bem relevantes porque de acordo com GUERRA (2011) o cérebro é o órgão da aprendizagem, mas a aprendizagem não depende apenas do funcionamento cerebral. A aprendizagem requer funções mentais como atenção, memória, percepção, emoção, função executiva, entre outras. Portanto, depende do cérebro. Mas a aprendizagem depende também de outros fatores, como condições gerais de saúde, ambiente familiar, estímulos na infância, interação social, tipos de escola, aspectos culturais, políticos, socioeconômicos e muitos outros.

O aprendizado depende muito do sujeito que o busca e o aluno do curso a distância precisa de disciplina e muita concentração para obter o mesmo aprendizado. O aluno de um curso a distância é um aluno autodidata porque precisa aprender sozinho, precisa buscar informações, ler e pesquisar.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, José Prates A. **Origem, evolução e objetivos da contabilidade**. 2009. Disponível em <http://professorprates.blogspot.com/2009/08/origem-evolucao-e-objetivos-da_25.html>. Acesso em 07 set. 2018.

BEUREN, Ilse Maria; BRANDÃO, Juliana Favero. **Demonstrações Contábeis no Mercosul**. São Paulo: Atlas, 2009.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Características da investigação qualitativa. In: _____. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Atlas, 2013.

COLEGIO DE CONTADORES DEL PARAGUAI. Disponível em <<https://www.ccpy.org.py/>>. Acesso em 25 set. 2018.

CONGRESSO NACIONAL DE PARAGUAY. Disponível em <http://www.mic.gov.py/mic/site/comercio/dgcs/pdf/7_ServiciosProfesionales/Ley371.pdf>. Acesso em: 25 set. 2018

CONSEJO DE CONTADORES PÚBLICOS DEL PARAGUAI. Disponível em <<http://www.consejo.com.py/index.php>>. Acesso em 24 set. 2018.

CONSEJO NACIONAL DE EDUCACIÓN SUPERIOR. Disponível em <<http://www.cones.gov.py/ley-4995-de-educacion-superior/>>. Acesso em 26 set. 2018.

CONSEJO NACIONAL DE EDUCACIÓN SUPERIOR. Disponível em <<http://www.cones.gov.py/wp-content/uploads/2016/03/REGLAMENTO-DE-LA-EDUCACION-SUPERIOR-A-DISTANCIA-Y-SEMIPRESENCIAL.pdf>>. Acesso em 25 set. 2018.

EL PORTAL DE LOS ESTUDIANTES. Disponível em <https://www.althillo.com/universidades/universidades_Paraguay.asp>. Acesso em 26 set. 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUERRA, Leonor Bezerra. **O diálogo entre a neurociência e a educação: da euforia aos desafios e possibilidades**. Revista Interlocução, v. 4, n. 4, p. 3-12, junho/2011. Disponível em: <https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/napecco/Abordagens/Ensino%20e%20Aprendi%20zagem%20no%20Ensino%20Superior.pdf>. Acesso

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

MINISTÉRIO DE HACIENDA. DEPARTAMENTO DE NORMAS Y TECNICAS CONTABLES. Disponível em: <<http://www.hacienda.gov.py/web-hacienda/archivo.php?a=f6k2fakff4f6f9k3f4fbfek4f6k4f8fefak8f6c4k2fak-fc6cac8cac2ceceb5c2b5f9fab5f6f9k3fek4fek9kak8f6f8fek5k4b5fbfek4f6k4f8fefak8f6b5f9fak2b5fak9kaf6f9k5c-3k6f9fbf6095&x=f1f1090&y=cdcd06c>>. Acesso em: 04 out. 2018.

MORINI, Ana Maria. **Um estudo sobre o perfil do aluno do ensino à distância**. Palhoça, em: 07 out. 2018.

NISKIER, Arnaldo. **Educação à distância – a tecnologia da esperança**. São Paulo: Loyola, 1999.

PEREIRA, Elizabete Monteiro de Aguiar. WASSEN, Joice. CALDAS, Tania Alencar de. **Formação profissional, básica ou geral: o que pensam estudantes da Unicamp**. Revista Ensino Superior nº 10 (julho-setembro), 2013.

RANKING WEB DE UNIVERSIDADES. Disponível em <http://www.webo metrics.info/es/Latin_America_es/Paraguay>. Acesso em: 07 out. 2018

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

RIVAROLA, Domingo M. **La Educación Superior Universitaria en Paraguay**. Disponível em <<http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001492/149229so.pdf>>. Acesso em 28 set. 2018.

RURATO, Paulo; Gouveia, Luis Borges. **Uma reflexão sobre o perfil dos aprendentes adultos no ensino a Distância (EAD)**. 2005. Artigo. CEREM - UFP, Portugal.

SAMPIERI, Roberto Hernández. COLLADO, Carlos Fernández, LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodología de la Investigación**. 5.ed. Mexico: McGraw-Hill, 2010.

SILVA, Cátia Beatriz Amaral da; MADEIRA, Geová José; ASSIS, José Luiz Ferreira de. **Harmonização de Normas Contábeis: um estudo sobre as divergências entre Normas Contábeis Internacionais e seus reflexos na Contabilidade Brasileira**. Revista Contemporânea de Contabilidade a. 01 v. 01 n. 01 jan./jun. 2004 p. 115-139.

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN. Disponível em <http://www.uaa.edu.py/educacion_a_distancia/contabilidad.php>. Acesso em 23 set. 2018.

UNIVERSIDAD COLUMBIA. Disponível em: <<https://www.columbia.edu.py/>>. Acesso em 24 set. 2018.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE ASUNCIÓN. Disponível em <<http://www.una.py/>>. Acesso em 02 out. 2018.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoção 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 55
Amostra 4, 6, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 32, 51, 61
Análise Bibliométrica 1, 4, 8

C

Cálculos 3, 46, 67
Câmbio 46
Capes 1, 2, 4, 5, 6, 7
Ciências Sociais 27, 32
Contador 25, 26, 27, 28, 29, 34, 37
Continentais 9, 10, 11, 14, 15, 17, 19, 20, 21
Contratos 44

D

Dados 1, 2, 4, 6, 7, 15, 32, 45, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 63, 66, 67, 68, 71, 73
Disciplinas 24, 28, 31, 33, 34, 35, 36, 37

E

Empresas 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 29, 30, 31, 43, 44, 48, 49, 50, 52, 63, 73, 74
Ensino a Distância 24, 25, 27, 28, 31, 33, 35, 38
Ensino Presencial 24, 27, 33, 39
Ensino Superior 24, 25, 27, 36, 41, 71
Europa 9, 11, 14, 19, 21, 26, 46, 47
Exigência 31, 42, 57

F

Finanças 1, 6, 9, 23, 24, 42, 61, 75
Flexibilidade 2

I

IFRS 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23
Implantação de Sistema 42
Informatização 43

J

Juros 46, 61, 65, 68, 69, 70, 71

L

Lucro 1, 2, 46, 48

M

Metodologia 4, 8, 9, 10, 11, 15, 21, 28, 30, 32, 41, 42, 58, 59, 60

Moedas 46

O

Operadora 42, 44, 52, 53, 54, 55, 58

Organização 26, 38, 43, 44, 48, 59

Órgãos Fiscalizadores 42, 44, 54, 58

P

Países Anglo-Saxónicos 9, 18, 20

Pesquisas 1, 4, 5, 7, 8, 46, 59, 73, 75

Planos de Saúde 42, 44, 52, 53, 54, 55, 58

Portal 1, 2, 4, 5, 6, 7, 41, 60

Preço 2, 3, 10, 16, 17

R

Registro Contábil 27

Relevância 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 50

Resultados 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 37, 42, 44, 53, 61, 65, 67, 68, 69, 72

S

Sociedade 25, 36, 48

T

Tecnologia 25, 30, 35, 38, 41, 43, 44, 49, 50, 53, 59, 60, 62, 74, 75

Trabalho 7, 11, 29, 37, 42, 43, 44, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 73

V

Valuation 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 23

Venda 2, 3, 44

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Contabilidade e Finanças: Normas Internacionais e Mercado Financeiro

 Atena
Editora

Ano 2020

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Contabilidade e Finanças: Normas Internacionais e Mercado Financeiro


Ano 2020